



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR—AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

O ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 1940

«Apresenta-se o orçamento da 1940, o primeiro depois de termos guerra na Europa e já duramente atingido por ela. Diante do acontecimento e das suas graves repercussões, pouco sentido faria se nos entretivéssemos a despesa de que o orçamento poderia ser em termos normais a tradução fiel. Importa desta vez examinar a problemática em conjunto e apenas nas suas grandes linhas, isto é, nas suas maiores dificuldades: será assim possível apreciar as soluções que se adoptam.

«O conflito de 1914-1918 significou para nós os dois primeiros anos de paz, os últimos dois e meio de guerra. Mas, sob o aspecto financeiro e salvo as maiores despesas provocadas pela intervenção na luta, não há distinções a fazer. Sem injustiça para ninguém se pode dizer que as cousas foram abandonadas a si próprias, sem quaisquer medidas especiais que conduzissem os acontecimentos ou amortecessem as suas piores repercussões.

«Para não sobrecarregar os contribuintes além do estritamente necessário e reservar a capacidade tributária do País para esforços mais sérios que possamos ser ainda obrigados a fazer, entendeu-se razoável aproveitar algumas reservas orçamentais constituídas pela prudente avaliação das receitas sistematicamente praticadas nos nossos orçamentos.

«Só para não estar a acumular anúncios tristes é que não se faz neste momento mais extensa alusão às acumulações de profissões civis fora do Estado, aos dividendos de empresas além de certa medida e às largas receitas de alguns monopólios ricos, que todos devem ser chamados, mormente em momentos de crise, a contribuir para as despesas públicas com mais largueza do que até ao presente. Mas o assunto terá o seu lugar e a sua oportunidade.

«Ficaram nos capítulos anteriores, esparsas, reflexões vários sobre os factos desta hora e os princípios a que tem de obedecer a nossa acção. Não vou resumir aqui, mas se posso dar em frase curta uma ideia do que importa essencialmente aos governantes na terrível tempestade que assola o mundo, direi apenas que é essencial saber bem o norte e ter a mão firme ao leme».

(Do relatório do Orçamento Geral do Estado para 1940, assinado pelo Ministro das Finanças, sr. dr. Oliveira Salazar, e aprovado em Conselho de Ministros no dia 30 de Dezembro de 1939).

As bodas de prata do "Sporting,"

A-pesar-do mau tempo, têm sido cumpridos á risca os vários números do programa, já realizados.

Para hoje estão anunciados os seguintes:

Às 13 horas e meia—No Campo da Avenida será descerada uma lápide onde o Sporting grava a sua gratidão a várias entidades e á imprensa.

Seguir-se-á o festival desportivo, com desfile dos atletas do Club e da sua secção infantil de educação física; desafio de futebol entre antigos jogadores do «Sporting», em disputa da Taça «Saúde»—oferta da Câmara Municipal—(50 minutos de jogo).

Apresentação da secção infantil sob a direcção do professor Silvério Vaz.

Fechará o programa um sensacional encontro de futebol entre o grupo de honra do «Sporting» e a selecção B da Associação de Futebol do Porto, no qual estão integrados alguns elementos estrangeiros de valor.

Às 20 horas—Na Grande Pensão Mimosa, jantar de confraternização no qual tomam parte elementos oficiais e representantes de várias colectividades.

Política de Realizações Imperiais

Grandes melhoramentos em Moçambique

Eleva-se a mais de cinquenta mil contos o total das verbas já autorizadas pelo Ministério das Colónias para as despesas a efectuar em Moçambique com as comemorações do duplo centenário. Dessa importante quantia, apenas uma parte (diminuta—exactamente quinhentos contos, isto é, menos de um por cento—será gasta em solenidades. O resto destina-se a custear vários e notáveis melhoramentos materiais, como seja a construção ou conclusão de hospitais, liceus, pontes, estradas, uma catedral, faróis, balços indígenas, e ainda a remodelação da rede telegráfica e telefónica de toda a colónia.

E' este, aliás, o espírito das comemorações centenárias: evocar o passado, mas continuando a preparar um futuro que nos orgulhe como aquele. Na orientação que a máxima parte das importâncias a gastar deve ficar como obra útil. Esta ajudará, por si mesma, a dar perpetuidade ás festas nacionais comemorativas dos oitocentos anos da fundação de Portugal.

ESPINHO MAIOR!

Espinho não é apenas uma das vilas mais importantes e progressivas do País, estância de turismo das mais belas e famosas da Península e séde do futuro concelho do mesmo nome. E' também um grande centro de comércio e de indústria e a capital espiritual de um bom número de povoações umas que fazem parte já do concelho e outras que pertencem a municípios vizinhos mas que, no dia em que for feita uma revisão justa á divisão administrativa do País, hão-de forçosamente ser incorporadas no nosso município assim como, quando for criada a comarca em Espinho, como é de inteira justiça, dela, igualmente, passarão a fazer parte integrante.

A lógica e a ordem natural das coisas assim o indicam, a força impulsiva da evolução assim o há de determinar, quer queiram quer não queiram!

E essas povoações ou freguesias—para que não dizê-lo, se é uma verdade conhecida! aspiram de há muito a fazerem parte da comunidade espinhense porque isso lhes é muito mais cómodo e económico, porque a Espinho as prendem laços de ordem moral e interesse materiais incontáveis, porque Espinho é uma terra progressiva e generosa, porque Espinho é a garantia do «pão nosso de cada dia» para grande parte dos seus habitantes, porque Espinho é um vasto campo de trabalho e, simultaneamente, uma aprazível estância de recreio.

Ninguém tenha dúvidas de que Espinho, criteriosamente orientado pelos seus dirigentes, será em breve uma força moral e política com que a Situação pode contar, como já é um valor económico e social que se impõe adentro do distrito de Aveiro!

Os alicerces de um Espinho Maior estão a ser refundados nos seus cavoucos estruturais, em bases amplas, sólidas e indestrutíveis.

Uma brilhante pleiade de homens novos, que serão os dirigentes de amanhã, estão a formar-se em vários estabelecimentos de ensino superior e especial do País, imbuídos do espírito bairrista necessário para elevar Espinho ás culminâncias a que faz jus.

Então, ninguém poderá deter o impulso progressivo desta terra. Os seus inimigos terão que contar em todos os sectores da vida nacional com a legião de espinhenses que se baterá corajosamente pela sua dama—que é Espinho—E, como to las causas nobres e justas hão-de triunfar um dia, a causa sagrada de Espinho hã-de triunfar também.

Que atentem nisto não só todos os espinhenses como ainda as populações oficialmente estranhas mas já espiritualmente ligadas a Espinho por diversos laços.

A hora de justiça há-de chegar para todos os portugueses, pois foi para isso que o glorioso Exército nacional fez a revolução do 28 de Maio, implantando em Portugal uma nova ordem e um novo estado de coisas que á Pátria tem trazido já inúmeros benefícios mas de que há muito a esperar ainda. O espírito patriótico e justiceiro que anima o Estado Novo há-de chegar, com o tempo, a todos os recantos de Portugal.

Nessa hora, ansiosamente esperada, nós espinhenses e os povos a que nos prendem laços da maior simpatia e amizade, poderemos então confraternizar, radiantes, ante a bela realidade de um Espinho Maior!

É dissolvida a Junta de Freguesia de Anta

O «Diário do Governo», de 2 do corrente, publica o seguinte decreto—pelo ministério do Interior—Direcção Geral de Administração Política e Civil.

Decreto n.º 30:253:

Tendo em atenção o que representou superiormente o governador civil do distrito de Aveiro no sentido de ser dissolvida a Junta de Freguesia de Anta, concelho de Espinho, do mesmo distrito;

Considerando que se verificou por meio de inquérito que a gerência da referida Junta é nociva aos interesses da respectiva autarquia;

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do Art.º 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo único—É dissolvida a Junta de Freguesia de Anta, concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

Publique-se e cumpra-se como nelle se contém. Paços do Governo da República, 2 de Janeiro de 1940. António Oscar de Fragoso Carmona—António de Oliveira Salazar—Mário Pais de Sousa.

Pavimentação do mercado semanal

Em officio que acaba de dirigir á nossa Câmara, o sr. Presidente da Junta Autónoma de Estradas comunicou que foram considerados no plano de trabalhos a realizar em 1940, por conta da verba de comparticipações pelo Fundo de Desemprego, a pavimentação dos arruamentos do Mercado Semanal de Espinho.

Obras de defesa

Concluídos cerca de 400 blócos de beton, foram novamente interrompidos os trabalhos das obras de defesa da nossa prala, aguardando-se, segundo nos consta, oportunidade para os lançarem no local aonde são destinados.

A DISTRIBUIÇÃO POSTAL DOMICILIÁRIA

Já é tempo de ser criada nas freguesias dependentes da Estação de Espinho

Com data de 23 de Fevereiro do ano findo, recebemos da Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones um officio do seguinte teor:

«Senhor director de jornal «Defesa de Espinho»:—

Em referéncia ao assunto da local publicada no número de 12 do corrente, do jornal da digna Direcção de V. esclareço que a criação da distribuição postal domiciliária nas freguesias rurais desse Concelho é assunto que vai merecer estudo atento por parte desta Administração Geral, aguardando-se apenas oportunidade para lhe dar inicio.

Aproveito o ensejo para a apresentar a V. protestos de muita consideração. A Bem da Nação—Lisboa, 23 de Fevereiro de 1939. (a) Duarte Calheiros—Administrador Adjunto.

—Ao lermos o officio que se transcreve, ficamos con-victos de que os giros rurais nas freguesias de Anta, Nogueira, Silvalde e Paramos seriam um facto dentro de breve tempo, e quedamo-nos na expectativa, sempre á espera da grata noticia da sua criação.

Já lá vai porém, quasi um ano e as referidas freguesias continuam a não ter distribuição domiciliária da sua

correspondencia, com todos os inconvenientes que disso resultam.

Decorrido tão longo praso, «Defesa de Espinho»—único defensor dos interesses regionais,—sente-se no dever de agitar novamente o assunto, insistindo com a Ex.ª Administração Geral dos C. T. T. para que, quanto antes, estabeleça os giros nas referidas freguesias um dos quais se poderá estender até á próxima freguesia de Oleiros que, além dos seus 1.500 habitantes, o número de fábricas que possui em laboração continua é de molde a justificar até uma estação própria.

Entendemos que a oportunidade a que alude o officio do sr. Administrador Adjunto seria agora no Comêço do ano dos centenários nacionais em que todos os portugueses esperam receber quaisquer beneficios do Estado Novo.

Ora, com bem pouco se contentavam as aludidas povoações, e isso que para elas seria uma comodidade, só redundaria um beneficio do Estado, devido ao provavel aumento do movimento postal que em consequéncia da criação dos giros rurais se verificaria nas localidades beneficiadas.

Continuaremos.

Política de realizações —: A solidariedade nacional e os pescadores

Quando Salazar, em Março de 1938, lançou a ideia das comemorações dos Centenários da Fundação da Restauração, disse:

«...no intuito de afirmar o nosso poder realizador muitas obras já começadas deveriam concluir-se e outras em projecto, em estudo ou simplesmente desejadas, deveriam ter o seu comêço ou melhor ainda, comêço e fim neste período.»

A Junta Central da Casa dos Pescadores, prosseguindo na sua obra de solidariedade para com os trabalhadores do Mar, estabeleceu um plano geral de importantes melhoramentos, a que se dará inicio immediato.

Assim, a construção das Casas dos Pescadores da Nazaré, Buarcos, Costa da Caparica, Vila do Conde, Portimão e Setúbal (umas em projecto, outras já em vias de realização) vai receber grande impulso, o qual abrangerá também a construção de bairros de pescadores, em Vila do Conde, Aveiro, Figueira da Foz, Nazaré, Peniche e Viana do Castelo.

Com a instalação, a realizar nos princípios do corrente ano, de postos de assistência médica ao longo de toda a costa, nas áreas dependentes de cada Casa dos Pescadores, completar-se-á a rede de instituições desti-

A recita da Associação Académica

com a opereta «Miss Costa Verde»

E' em 18 do corrente, como temos anunciado, que sobe á cena, no Teatro Aliança de Espinho, a opereta «Miss Costa Verde», em festa da Associação Académica local para comemoração do 2.º aniversário da sua fundação.

A peça em referéncia, como já frizamos, é da autoria de Carlos de Moraes—e dizem-nos que é um verdadeiro mimo literário, tendo de mais a mais a enriquecer a boa e inspiradora música do apreciado maestro Fausto Neves.

Interpretada na sua maior parte por distintos académicos e distintas académicas, com a encenação dum experimentado elemento nas lides do teatro de amadores, tudo leva a crer que será espectáculo bom, muito agradável.

«Sábios da Grécia», excelente episódio académico em 1 acto, fechará com chave de ouro a festa dos entusiasmados rapazes da nobre academia espinhense.

Que sejam felizes no seu artístico trabalho são os nossos melhores votos.

nadas a amparar a vida desses trabalhadores, segundo as directrizes e sob a égide do Estado Corporativo.

1940 será o ano das Grandes Realizações Nacionais.

OS OREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Bombeiros Voluntários de Espinho

No dia 23 de Dezembro findo, realizou-se a 11ª Assembleia Geral da benemérita Associação dos Bombeiros V. de Espinho, a fim de eleger os corpos gerentes para 1940 e tratar de outros assuntos.

Abertos os trabalhos pelo vice-presidente da Assembleia, sr. Joaquim Moreira da Costa Junior, após o acto eleitoral levantou-se certa discussão em torno da redacção da acta da sessão anterior, discussão essa a que pôs termo uma moção do sr. dr. Castro Soares, presidente efectivo da Assembleia, que cometeu a futura Direcção a incumbência de resolver os assuntos de que tratava a referida acta—assuntos de disciplina do corpo activo com que a assembleia geral de sócios não deve, de facto, prender-se.

O comandante sr. Joaquim Mateiro, aludindo à campanha que certos anónimos, aliaz conhecidos, levantaram contra a Direcção e sua pessoa, com o fim malogrado de criarem ambiente favorável no acto eleitoral que acabava de realizar-se, protesta contra tais processos caluniosos, pois é ali e não lá fora que se devem discutir os actos internos da Associação, e rebate, uma por uma, as acusações que lhe foram feitas e que não tinham qualquer consistência.

A Assembleia por proposta da Direcção e por esmagadora maioria, eleva à categoria de sócio honorário, em reconhecimento aos seus bons serviços, o presidente da Direcção cessante sr. Albino Alves Estima, há meses afastado da vida activa da Associação, após 4 anos e meio de actividade ininterrupta e altamente proveitosa para a instituição, sendo nomeada uma comissão para lhe ir comunicar a resolução da Assembleia.

O resultado do acto eleitoral foi o seguinte:

Assembleia geral—Presidente, Dr. Augusto Braga de Castro Soares.

Vice-Presidente, Joaquim Moreira da Costa Junior.

Primeiro secretário, Artur Amaral.

Segundo » Ramiro Santos Silva.

Direcção—Presidente, Joaquim Alves Moreira.

Vice-presidente, Delfim de Castro Lima.

Primeiro secretário—Ricardo Silva.

Segundo » Joaquim Nascimento.

Tesoureiro, Antenor Ferreira da Costa.

Substitutos—Elias Pereira Tavares, António Sousa Couto, Alberto Bastos Maia, Lusitano Gil e Tomás de Sousa.

Conselho fiscal—Elisio Ferreira Baptista, Alberto Brandão Barbosa e Horácio Monteiro Barbosa.

Substitutos—Luiz Francisco Duarte, Américo Fernandes da Silva e Sebastião Ferreira do Couto.

Os corpos gerentes eleitos tomaram posse no dia 2 do corrente, sendo-lhes esta conferida pelo presidente da assembleia sr. dr. Castro Soares.

Prédio na aldeia

Vende-se ou aluga-se por ano ou pela época, com ou sem mobília.

Grandes salões decorados. Óptimas exposições, com pomar e horta.

Em Oleiros (Vale do Vouga) Tem anexo fábrica para qualquer industria com 1.000 metros quadrados de superfície coberta.

Falar Vicente Monteiro em Espinho.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje, o sr. José Fernandes Lago e a senhorinha Olévia Fernandes da Silva; —em 8, os srs. Vicente Alves Dias e João Pereira Bouçon, a menina Fernanda, filha do sr. João Ferreira Aguiar e o menino Rui, filhinho do sr. dr. Agostinho Pinto Leite da Silva;

—em 9, a sr.ª D. Otilia de Castro Rodrigues Neves, esposa do sr. dr. António Nunes das Neves, a sr.ª D. Izaura Pinto de Almeida Silva, esposa do sr. José Pereira da Silva, os srs. Fausto Neves, e capitão José Lopes de Brito, os meninos Francisco, filho do sr. Manuel Rodrigues de Almeida e António Vieira de Sá, filho do sr. António Vieira de Oliveira, a menina Lucia, filhinha do sr. Manuel Gaudêncio Ramos e a senhorinha Maria Fernanda de Castro Pereira, filha do sr. Armando Francisco Pereira;

—em 10, a sr.ª D. Leopoldina Pereira Faria dos Santos, esposa do sr. António Domingues Faria dos Santos, o sr. Armando Ribeiro Aguiar, a sr.ª D. Maria Carlota da Silva Folha, filha do sr. Joaquim da Cunha Folha, de Lisboa, e o menino Alberto, filho do sr. Jo. de Ribeiro e o sr. Manuel de Souza e Silva, ausente em Lourenço Marques.

—em 11, a senhorinha Maria Otilia de Sousa Monteiro, filha do sr. António Joaquim Monteiro e o sr. José Joaquim de Araujo, de Lisboa;

—em 12, a sr.ª D. Rosa Vieira Candal, de Esmoriz, e os srs. Filipe Rodrigues Vitó e Alberto Rodrigues Guimarães;

—em 13, os srs. Modesto Correia e Ramiro Moreira Rodrigues.

Partidas, chegadas etc.

—Para Lisboa, seguiu o nosso estimado amigo e assinante sr. Augusto do Espírito Santo.

—Das suas propriedades Trás-os-Montes, regressou a sr.ª D. Ana da Silva Aguiar, dig.ª directora da escola masculina n.º 1.

—Tendo terminado a licença regulamentar que esteve gozando, já reassumiu as suas funções o sr. António de Moraes Simão, digno chefe da secção de Finanças deste concelho.

O ESPECTÁCULO DE 3.ª FEIRA NO THEATRO ALIANÇA

A apreciação à peça representada na última quinta-feira, 4, no Teatro Aliança desta Vila, está feita nas colunas deste jornal desde a sua estreia, há alguns meses já realizada.

«O Regresso do Minino», teve os mesmos intérpretes da representação anterior, alguns deles com razoável habilitação, e antendo-se também o mesmo corpo coral, sofrivelmente afinado.

Dois cenários a preceito, bonitos, de novo despertaram a nossa atenção.

A coadjuvação da orquestra «Columbia», sob a regência do violinista Sr. Soares Silva, cumprindo bem, agradavelmente concorreu para um melhor colorido desta fantasia de revista em 3 actos e 4 quadros—não «co média musicada» como mais uma vez lhe chamaram no programa.

Em Espinho fabricam-se os melhores fósforos do País. Preferi-los é um dever de todos os espinhenses.

O NOSSO PARNAÇO

Desejo

Se acaso a guerra um dia ameaçar A terra linda que me viu nascer, Por ela estarei pronto p'ra morrer, E por ela o meu braço levantar...

Cantando a «Portuguesa» hei-de marchar P'ros campos de batalha, sem temer, Hei-de mostrar que cumprio o meu dever, Que sou bom português, bom militar...

E se tombar no campo de batalha, Se a Morte me apanhar nessa fonalha, Com a sua gadanha traiçoeira,

Eu vos peço por Deus crucificado, Que me deixeis partir amortalhado, No pano verde e rubro da Bandeira...

Pôrto. AURÉLIO FERNANDO ALVES.

(Do livro «A Morte»—coleção poetas vintistas).

Correspondência registada da ultima hora

Pelo Ministério das Obras Publicas e Comunicações foi publicado, com o n.º 30 221, o seguinte decreto:

Artigo 1.º O artigo 52.º do regulamento para o serviço dos correios, aprovado por decreto de 14 de Junho de 1902, é substituído pelo seguinte:

Artigo 52.º—As correspondências registadas e as cartas com valor declarado podem ser aceites em todas as estações durante o periodo normal de abertura ao serviço publico, compreendido entre as oito e as dezoito horas.

§ 1.º Quando a expedição da respectiva mala se houver de fazer dentro do periodo estabelecido para a aceitação, as mesmas correspondências devem ser apresentadas até meia hora antes da partida da mala, se o apresentante pretender que nela sejam expedidas.

§ 2.º Nas estações abertas ao publico cujo funcionamento vá além das dezoito horas podem aceitar-se correspondências para registo até ás vinte horas, desde que lhes sejam afixados os selos de franquia representativos da sobretaxa de «correspondências registadas da última hora».

Estas correspondências aproveitarão a primeira expedição do mesmo dia quando sejam apresentadas meia hora antes do fecho da mala respectiva ou ainda as expedições que se efectuarem entre as vinte horas e as oito horas do dia seguinte.

§ 3.º A sobretaxa referida no paragrafo anterior será reduzida de 50 por cento quando as correspondências não beneficiem das expedições previstas no mesmo paragrafo.

Artigo 2.º A sobretaxa de «correspondências registadas da última hora» será de 1\$ por cada objecto.

Aluga-se

Uma casa para habitação sita à rua 21, com 6 quartos, sala de jantar, sala de visitas, quarto de banho, varanda, etc.

Para vêr e tratar; Antiga Casa Camisão.

Boas-Festas

Alem das pessoas e entidades cujos nomes já publicamos, dirigiram-nos cumprimentos de boas festas e votos de prosperidades no Ano Novo, as seguintes a quem retribuimos com os nossos agradecimentos:

Direcção do Colégio de N. S. da Conceição, de Espinho, João Pimentel, de Lisboa, Panfilo Rodrigues, de S. João da Madeira, Domingos António de Faria, do Pôrto, Joaquim da Silva Vigário, de Lisboa, Casa Sousa, do Pôrto, João Gonçalves Ramos, do Pôrto, Ventura Abrantes, de Estoril, gerencia do Hotel Franco, Lisboa, Capitão David José de Carvalho, de Vila Flôr.

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

Reuniu ultimamente a comissão administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, da qual recebemos nota do movimento do mês de Novembro, que é o seguinte:

CANTINA—Distribuíram-se 5.305 refeições a 100 pobres protegidos e venderam-se 530 sôpas ao Commissariado do Desemprego e 780 á O. P. P. E.

POSTO DE SOCORROS—Fizeram-se 779 curativos e tratamentos. Admitiram-se 31 doentes e saíram curados 40.

Fundo geral: Saldo do mês anterior 25.503\$98, Receita 2.487\$88, Despesa 4.174\$35, Saldo para Dezembro 23817\$51

Dr. Alfredo Mota Médico

Tratamento especial de doenças crónicas Avenida 8 n.º 372 Das 10 ás 12 e das 14 ás 17

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1940—Não tem rival em perfeição e em preços

Dias & Irmão, Sucrs

únicos agentes officiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

A passagem do Ano

Como era de esperar, decorreu com a maior animação e alegria a festa dançante promovida por uma comissão de académicos de ambos os sexos, desta vila, e levada a efeito na noite de 31 para 1 do corrente, nos salões do «Grémio de Espinho», para festejar a transição do velho para o Novo Ano.

A emissão promotora, constituída pelo terceiranista de medicina sr. Manuel Mota, por Orlando Pais, Joaquim Coutinho, Jerónimo Reis e Higino Pires e pelas senhorinhas Záida e Aninhas Aguiar, Olga Ferreira, Madília Dias e Fernanda Guedes, foi incansável na organização da festa mas viu coroados os seus esforços do melhor êxito quer moral quer materialmente.

A par da boa ordem, reinou durante a noite uma alegria e um entusiasmo bem académicos que contagiaram os assistentes, quasi todos pessoas de familia de estudantes.

Ao bater da meia noite foi o novo ano saudado com vivo entusiasmo, sendo, no salão nobre, desceirrada uma espirituosa alegoria, desenhada por Jerónimo Reis, e que se achava coberta com uma capa de estudante—Um burro atirando uma panelha de couces no «Ano Velho»—acto que provocou geral gargalhada.

Pouco tempo depois foi franqueada á numerosa e selecta assistencia a sala das comensinas. Era quem mais avançava ficando o salão principal completamente deserto.

Serviço fino e abundante. Pela módica quantia da entrada não se podia exigir mais, nem tanto.

Toda a gente ficou satisfeita e ainda sobrou muita coisa. Dançou-se animadamente até ás 5 1/2 da manhã e não se prolongou por mais tempo o baile porque a ordem foi terminante para acabar a essa hora.

E' de justiça dizer-se que muito contribuiu para a animação da festa a orquestra «Columbia», desta praia, da direcção do pianista José Marques, a qual se apresentou consideravelmente melhorada, inaugurando uma nova bataria («jazz») que lhe dá grande realce.

A actuação da orquestra mereceu francos elogios a toda a assistencia.

Emfim, não houve qualquer nota discordante na festa com que os nossos académicos tiveram a feliz ideia de festejar a entrada de 1940, motivo por que felicitamos os seus caprichosos e simpáticos orgazadores.

GRAMÁTICA POÉTICA

POR E. DE QUEIRÓS

Uia—tritongo, constituído de 3 vogais. Ruia—palavra grave e trissilábica.

Ocupamo-nos dos ditongos orais. Passemos aos ditongos nasais.

As vozes nasais são as que se pronunciam com o auxílio do nariz (am, an, ã; em, en, in; om, on, um, un).

ão, ai, aos, ais, õe, ões—são monotongos nasais (uma só sílaba).

ão, ões—ditongos nasais, formados da vogal oral I e dos monotongos nasais ão e ões—; cirurgião, palavra trissilábica e aguda.

(Continua)

«Defesa de Espinho» Vende-se no Quiosque Reis

Grande Hotel de Espinho Um dos melhores das praias portuguesas FERNANDO LAGO & C.ª

Várias notícias

No primeiro dia do ano, ou seja na última segunda feira, o Chefe do Estado, sr. General Carmona, na sua mensagem á Nação fez votos por que a Providência inspire os chefes e governos de todo o mundo com sentimentos de justiça de modo que encontrem solução para as terríveis dificuldades do momento.

Também em 1.º de Janeiro o Rei de Inglaterra e o Chefe do Estado de Portugal por motivação do ano em so País celebrou o aniversário da sua independência.

Na Capital revestiram-se de grande solenidade as comemorações officiais do Ano Novo.

No dia e na noite do Ano Novo foram consideráveis os estragos causados pela tempestade em muitos pontos do País.

Também na última segunda-feira um grande incêndio destruiu a chancelaria do Vaticano.

Em execução da lei n.º 1.077, de 20 de Dezembro findo, foi publicado o orçamento do Estado para 1940, que é precedido, como de costume, dum elucidativo relatório do sr. ministro das Finanças.

As receitas gerais são avaliadas em 2.800:851:679\$49 e as despesas em 2.799:473:409\$59, havendo, portanto, um «superavit» de 1.378:269\$90.

Legião Portuguesa Uma festa simpática

O quartel do Terço Independente n.º 43, desta vila, estará hoje em festa, festa especialmente dedicada aos filhos dos legionários, aos quais serão distribuídos numerosos brinquedos.

Pelas 15 horas haverá uma ligeira sessão cívica a que presidirá o Ex.º Presidente da Câmara, sr. dr. Castro Soares, com a assistencia dos vereadores srs. José Francisco da Silva Júnior e José de Pinho Faustino e do sr. dr. Alfredo T. Corte-Real, prestigioso comandante do Terço local.

Alem dos brinquedos distribuídos pelos filhos de todos os legionários, serão distribuídos também vários agasalhos pelos filhos dos legionários mais necessitados.

Esta simpática festa que será abrilhantada pela Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho, é promovida por uma comissão constituída pelos srs. dr. Artur de Castro Corte Real, presidente, Eduardo A. da Costa Santos, chefe de secção ajudante, e pelo amanuense da secretaria sr. Arnaldo Eduardo Alves, e patrocinada pelo Comandante do Terço.

A Comissão oferece um Porto de honra aos seus convidados.

Preferam sempre os fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA

7-1-1940

OS OREIRA PORTUGUEZA
 O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

Varanda irónica

O «intelectual»
 Existe, não é chataça, E' há muito conhecido; Tem, no ar, certa fumaça, Quasi sempre quer' ter graça No seu dizer já batido.

A sua voz assaz canora Imprime sempre calor E o sorriso, parco embora, Quer' dizer que, hora a hora, Tudo a gente lhe é inferior!

A's vezes é no barbeiro, Na farmácia, no café, Na loja do farinhaço, Té mesmo no sapateiro, Que ele mostra, enfim, quem é!

Tudo critica, desfaz, Seu tontico sem igual; E' do fado o capataz, No futebol é um az, Glória de Portugal!

—Nós, que temos grande orgulho Neste belo exemplar, Quer' nos cause ou não engulho Vamos, sim, mas sem barulho, P'róprio não melindrar,

E atenta a sua coragem E gramática profunda, Abrir aqui, de passagem, Subscrição p'ra homenagem Dum jantar... na Cova Funda...

Aluga-se

—Ao ano, habitação moderna, 8 com compartimentos, varanda, terraço, quarto de banho completo, instalação de água quente e fria, instalação de luz e campainhas, terreno para jardim e quintal, casa para lenha, carvão e arrumos, aviário, tanque e bomba.

Muito bem situada, no ângulo das ruas 29 e 30, da vila de Espinho, a oito minutos do caminho de ferro e da praia. Tratar no rés-do-chão do mesmo prédio.

Prédio

Vende-se um chalet com 7 divisões, pequena garagem, quintal e um metro de terreno, em volta da propriedade, na rua 20, por esc. 20.000\$00.

Falar com o sr. Fernando Guedes Escola, rua 14.

Este novo pó AGUENTA-SE DURANTE 9 horas



Faça esta experiência
 Que alívio não ter que se resfria constantemente ao arminho — espectáculo que todos os homens detestam. No entanto, nunca tenho o nariz brilhante e estou sempre certa de que o meu rosto conservará, durante todo o dia, a sua frescura e seu fino emate e aviludado. Aplique, simplesmente, o Pó Tokalon (com emousse de crèmes), de manhã. Eu chamo-lhe o «Pó d'Arroz das 9 horas», porque fica muito mais tempo que qualquer outro pó que tenha empregado; a transpiração não o atravessa, não se altera com o vento ou com a chuva, tonifica a pele e suprime os póros dilatados. Fazendo V. Ex.ª mesma esta Experiência das 9 Horas, assegura-se dum novo encanto.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se à Agência Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta da esquina.

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE ÀS 3 1/2 DA TARDE E 9 1/2 DA NOITE

o grande exclusivo da continental filmes

Mulher marcada

com Bette Davis, Humphrey Bogart, Gabby, Jane Briand, Isabel Jewell e Resalind Marquis.

Estupenda Super-Produção dum realismo chocante.

Na próxima 4.ª feira :

A Dansa dos Milhões com Alice Faye e **Sou o assassino** (Aventuras)

Domingo : **A Rapariga do El Dorado**

Falencia (2.ª publicação)

Nesta comarca por sentença de 21 do corrente foi declarado em estado de falencia Domingos Pereira Martins, casado, comerciante, da rua 19 de Espinho, a requerimento de António Pimenta, comerciante e industrial, da cidade de Guimarães, tendo sido fixado o prazo de quinze dias para a reclamação de créditos e nomeado para administrador da massa Francisco Alves Vieira, casado, comerciante, da vila de Espinho.

Feira, 22 de Dezembro de 1939.

O Chefe da 2.ª Secção **Aquiles José Gonçalves**

Verifiquei: O Juiz de Direito, subs.to, **Albuquerque**.

Associação H. Bombeiros Voluntários de Espinho

Resenha histórica

(Continuação)

16 de Agosto de 1914 — às 10 horas da noite — incêndio na rua 4 — proprietária, Dona Adelaide Pinto — compareceram 6 Bombeiros. — Ass. V. Dias.

10 de Setembro de 1914, às 12 horas da manhã — incêndio na rua 18 — proprietário, Joaquim Ferreira de Sousa — compareceram 8 Bombeiros. — Ass. António Pinto Loureiro.

20 de Setembro de 1914, às 3.30 horas da tarde — incêndio na rua 23 — proprietário, Augusto Capela — compareceram 10 Bombeiros. — Ass. Oscar Rodrigues.

5 de Novembro de 1914, às 7.30 horas da tarde — incêndio na rua 19 — proprietário, Domingos Pereira Tavares — compareceram 13 Bombeiros. — Ass. V. Dias.

1 de Dezembro de 1914, às 9.30 horas da noite — incêndio na rua 19 — proprietário, Manuel Ferreirinha Amador. Compareceram 5 Bombeiros. Ass. Bombeiro n.º 16.

18 de Dezembro de 1914, às 11 horas da manhã — incêndio na rua 6 — proprietário, José Soares de Sá. Compareceram 10 Bombeiros. Ass. V. Dias.

3 de Fevereiro de 1915, às 6,10 horas da tarde — incêndio na rua 16 — proprietário, Alexandre Brandão. Compareceram 16 Bombeiros. Ass. V. Dias.

15 de Junho de 1915, às 24 horas — incêndio na rua Albano de Melo, na fábrica de rolhas — proprietário, José Dias Coelho. Compareceram 9 Bombeiros. Ass. V. Dias.

31 de Julho de 1915, às 11,20 horas — incêndio na rua 62 — proprietário, António d'Oliveira Salvador. Compareceram 5 Bombeiros. Ass. João Jerónimo, n.º 20.

11 de Setembro de 1915, às 12,45 horas — incêndio na rua 5 — proprietário, Francisco Maria Simões. Compareceram 5 Bombeiros. Ass. Loureiro, n.º 3.

27 de Outubro de 1915, às 14 horas — incêndio na rua 6 — proprietária, Amélia do Bento. Compareceram 6 Bombeiros. Ass. V. Dias.

(Continua)

VIDA DESPORTIVA

Futebol

Campeonato distrital

Terminou com o jogo Espinho-Ovarense, o campeonato do Distrito de Aveiro.

A classificação final foi a que segue:

1.º — Associação Desportiva Sanjoanense, que em 10 jogos obteve 7 vitórias, um empate e duas derrotas, totalizando 25 pontos com 31-17 tentos;

2.º — Sporting Club de Espinho, que no mesmo número de jogos, obteve 4 vitórias, 5 empates e uma derrota, 23 pontos, 27-15;

3.º — Sport Club Beira Mar, 10 jogos, 3 vitórias, 4 empates e 3 derrotas, 20 pontos, 19-19;

4.º — Sociedade União Desportiva de Paços de Brandão, 10 jogos, duas vitórias, 4 empates e 4 derrotas, 18 pontos, 24-27;

5.º — União Desportiva Oliveirense e a Associação Desportiva Ovarense, 10 jogos, duas vitórias cada, bem como 3 empates e 5 derrotas, 17 pontos, respectivamente 18-33 e 17-25.

Os avançados do grupo campeão foram os que mais vezes tocaram as redes (31) e os do Oliveirense foram os que menos vezes o conseguiram (17).

O guarda-redes que mais vezes consente as redes tocadas foi o de Ovar e o que menos vezes o consentiu foi o de Espinho.

Em reservas e 2.ª categoria ficaram campeões os representantes de Espinho.

Espinho 0 — Ovarense 0

Joagaram no domingo passado em Espinho, no Campo da Avenida, os grupos representativos de Ovar.

Nas três categorias os nossos rapazes saíram vencedores, por 5-0, 3-1 respectivamente em categorias de honra e reserva. Na 2.ª categoria de o nosso representante venceu por falta de comparência do adversário.

António Ferreira Baptista

Este distinto professor, nosso antigo e ilustre colaborador, que por motivos políticos se encontrava desligado do Exército onde tinha o posto de alferes, acaba de ser reintegrado, ingressando brevemente no quadro dos oficiais de infantaria n.º 6, com sede no Pôrto.

Congratulando-nos com o facto, felicitamos, sinceramente, o nosso estimado amigo.

Anuncie sempre na «Defesa de Espinho»

Com estes resultados firmaram-se o 2.º lugar no Campeonato de categorias de Honra, e o 1.º tanto na reserva como 2.ª categoria.

Os jogos que se realizaram foram bastante acidentados por parte dos jogadores.

*** Atletismo**

Realizou-se no passado domingo no Pôrto uma prova de atletismo a que deram o nome de «Cross do Ano Novo».

O percurso era aproximadamente de 5.000 metros, tendo alinhado 34 concorrentes dos mais categorizados do Norte de Portugal, chegando ao fim do percurso 29. Concorreram a este cross uma equipe do Atlético Club de Espinho, que demonstrou alta classe, conquistando o primeiro prémio por equipes.

A ordem de chegada dos concorrentes foi:

1.º — Agostinho Baptista, do Operário; 2.º Francisco Coutinho, do Atlético de Espinho; 3.º João Silveira, Operário; 4.º Albino Araujo, Atlético de Espinho; 5.º Ladino Rodrigues, Valadares; 6.º Domingos Silva, Atlético de Espinho; 7.º Joaquim Gonçalves, Azeite; 8.º António Oliveira, Atlético de Espinho; 9.º Eduardo Trillo, Barcelos; 10.º Laurentino Brito, Operário.

Como se vê os rapazes do Atlético estão compreendidos entre os primeiros dez classificados.

Por equipes, venceu a do Atlético Club de Espinho, 12 pontos; 2.º Operário, 14 pontos; 3.º Valadares; 4.º Barcelos.

Parabens, pois, ao Atlético por ter entre os seus rapazes, atletas que honram a nossa praia numa modalidade interessante.

Que continuem a honrar o bom nome de Espinho, eis os nossos votos, e contem sempre com o nossa apoio.

Foi uma vitória importante, a que o Atlético Club de Espinho acaba de alcançar.

Festa das Fogaceiras

Esta festa tradicional que anualmente se costuma realizar na Vila da Feira, no dia 20 deste mês, terá este ano grande luzimento, sendo patrocinada pela Câmara Municipal d'aquela vila que aproveitará o ensejo para inaugurar os novos Paços do Concelho.

Café Nicola

A venda no «Café Chinez»

Comarca da Feira Correição

(1.ª publicação)

Em data de hoje, 3 de Janeiro, foi aberta a correição, por espaço de 30 dias, a começar hoje, e a terminar em 2 de Fevereiro próximo, a todos os funcionários de Justiça da sede da comarca, compreendendo-se também o Chefe da Secretaria, sendo por este meio chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra aqueles funcionários, a apresentarem-se a êle Juiz, o que se faz público.

Feira, 3 de Janeiro de 1940. O Chefe da 4.ª secção **Armando Gonçalves de Sá Verifiquei**

O Juiz de direito, **Viana de Lemos**

Comarca da Feira Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 28 de Janeiro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal desta comarca e no processo de carta precatória vinda da comarca do Pôrto, extraída da execução por custas e selos que o Ministério Publico requereu contra Jorge da Purificação Correia Pinto, da mesma cidade do Pôrto, vai pela primeira vez á praça o direito e acção que o executado tem á meação de metade de um prédio de casas terreas e quintal, póço de meação, tanque, rainadas, sita na rua cinco n.º 456 da vila de Espinho, com a base de licitação de 2 500\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Feira, 23 de Dezembro de 1939.

O Chefe da 2.ª Secção, **Aquiles José Gonçalves**.

Verifiquei: O Juiz de Direito, **Alexandrino de Albuquerque**.

Pela Imprensa O Regional

Entrou no XIX ano de publicidade este nosso prezado colega quizenário que se publica em S. João da Madeira, sob a direcção do sr. José Soares da Silva.

Comemorando o seu aniversário o número de 1 do corrente mês de «O Regional», tráz 12 páginas impressas um magnifico papel «cauchet», inserindo copiosa colaboração e várias fotografias.

Cumprimentamos o nosso prezado colega, anguramos-lhe as maiores prosperidades.

«O Primeiro de Janeiro» No dia 1 do corrente comemorou o seu 72.º aniversário este grande e prestigioso diário portuense que é indiscutivelmente um dos melhores e que mais circulação tem em todo o País.

«O Século»

Também este importante órgão da imprensa portuguesa acaba de atingir o seu 60.º ano de publicidade, consumidos numa prodigiosa actividade jornalística que faz jús ao reconhecimento do povo português.

Felicitando os dois prestigiosos diários, auguramos-lhes sempre crescentes prosperidades.

FARMACIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente a Farmácia Higiene,

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

Necrologia

Faleceu no dia 21 do p.p. na sua residência na freguesia de Serzedo, do concelho de Gaia, contando 76 anos, o sr. Alberto de Sousa Fortuna, pai dos srs. Joaquim Morais de Sousa Fortuna, Corlos de Morais, D. Rita e D. Ana Ferreira de Morais, sogro da sr.ª D. Cecilia Rosa da Silva Fortuna e António Coelho Carreira; cunhado do antigo notário sr. Joaquim Ferreira Guedes de Morais, tio do rev. João de Morais, director do Colégio João de Deus, do sr. dr. Joaquim F. Guedes de Morais e do sr. engenheiro Jacinto de Morais.

A família em luto e em especial ao nosso estimado amigo sr. Carlos de Morais, apresentamos os nossos sentimentos pêsames.

*** Manuel da Costa Brandão**

Fomos á última hora dolorosamente surpreendidos com a noticia do falecimento no Grande Sanatório do Caramulo, deste prezado amigo, antigo vereador da nossa Câmara e ex-tesoureiro da Associação dos Bombeiros V. de Espinho, que há meses regressára do Brasil com a saúde bastante abalada.

O finado ainda há cerca de 8 dias esteve em Espinho onde veio tratar de assuntos relativos á venda da sua casa desta vila, nada autorizando a supôr que tão cedo se desse o desenlace.

Os restos mortais do saudoso extinto devem ser trasladados para esta vila, incumbindo-se dessa piedosa missão a Associação dos B. V. de Espinho.

Pelos pobres

Os 12 sabonetes «Monte Carlo», oferecidos pelo nosso estimado assinante de Lisboa, sr. Joaquim da Cunha Folha, para serem recebidos em beneficio de pobres necessitados desta vila, conforme aludimos no nosso penultimo numero, redefam a quantia de esc. 14\$40 que teve a seguinte applicação:

Filipe Correia, chefe de familia, inválido, 7\$00; Teresa Rodrigues, viuva, com 2 filhas e 1 neto menores, 5\$00; Izaura Lima, viuva, com 2 filhos pequenos, 2\$50. Soma — 14\$50.

Distrito de Recrutamento e Mobilisação n.º 6

Pela recente organização do Exército a área deste distrito militar ficou constituído pelos seguintes concelhos:

Espinho, Feira, Felgueiras, Gondomar, Louzada, Maia, Matozinhos, Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel, Pôrto, Povoia de Varzim, Santo Tirso, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.

Casa

Aluga-se a do ângulo das ruas 18 e 23. Tem 5 quartos, quarto de banho, etc. Boa disposição. Falar na Ourivesaria de Arnaldo de Oliveira-Rua 19,

COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

PADARIA PRIMOOSA
DE — AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de
Foiça e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil
Diplomado, com elementos
de arquitetura. Plantas para
prédios. Carpintaria
MANUEL FRANCISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonas
Tabacaria Romeu
inscrição permanente
Mande reparar o seu
Radio Receptor
na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rápidas e garantidas

PADARIA CENTRAL
PROPRIEDADE DA
Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol,
tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais
modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Es-
pinho. As melhores instalações vo género, no norte do País.

Pensão do Porto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições
avulsas.—Preços módicos

MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE



Construtor Civil Diplomado

Execução de projectos para construção de prédios

Rua 62 n.º 467 e
Rua 18 n.º 968
ESPINHO

PADARIA FERREIRA M. Nunes da Silva & C.ª

Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.

Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde. Especialidade em Vênias d'Austria e pão com fermento natural.

Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

MIRIO FORTUNA

Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
— ESPINHO —

GRANDE PENSÃO MIMOSA

augmentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.

Diárias, almoços e jantares

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)

Telefone, 64 — ESPINHO

Recursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Oeiras, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto. Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933. Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

FARMÁCIA PAIVA

(Antiga Farmácia Lopes)

Dirigida por João de Paiva e Arminda Clemente Paiva
Licenciados em Farmácia

Esta farmácia acaba de sofrer profundas modificações encontrando-se munida do mais completo sortido de especialidades nacionais e estrangeiras e garante aos seus estimados clientes o máximo escrupulo no aviaamento de receituário.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto. Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências. Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

Solas e Cabedais de H. DE BRITO

Sortido completo dos artigos pertencentes ás artes de sapateiro e tamanqueiro

Depósito de alpercatas com piso de borracha
Rua 18 n.º 493-ESPINHO

Pérola da China

— DE —
Lourenço Luís de Pinho e Costa

Casa especial de chá e café sortimento em bolacha, cacau e chocolate.

459, Rua 62, 491
322, Rua 16, 326



Fábrica de botões

PINHO & JOGES, L.ª

Rua 35—Espinho Telefone N.º 80



CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO

Armazem escritório: Rua 23, 433 a 435

(Em frente ao merceio)
TELEF., 52—CAIXA P. B. AL. 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.



Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas

Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos

permanente e gratuito de Bordados à maquina

Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas
FAUSTO NEVES & C.ª
Rua 19 — ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro

Confortável Bar montado nas Caves.

Leitão assado, mariscos, bons vinho e CALDO VERDE



DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA, SACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & Ca

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de fgo

—Aplatinadas e marcadas—

Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALANTE

ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

grande sortido de Guarda-sois, e so mbri-nhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho—Rua 16-1023—Tel. 68

3ala — Rua Barão do Corvo,

401—Telefone, 3400

Porto — Rua da Estação, 103

Telefone, 287

Torres Vedras
Bairro das Covas

ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, colchoaria e redes de arame

Colchões e divans de arame e mistos. Telas de arame e jogos de colchões, etc. Agência de papeis pintados

Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Serração e estância de madeiras

MÓVEIS

Estofos

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

«A PEROL DE ESPINHO»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex-público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO